

Apresentação

Comunicação e lazer foi o tema proposto para este número da Revista de Estudos Universitários (REU).

Desde a emergência da indústria do lazer nos Estados Unidos e na Europa, na segunda metade do século XIX, assiste-se ao processo de mercantilização das formas culturais que, segundo alguns teóricos, passaram a alimentar a ideologia dominante, criando consensos em torno de ideias e valores que favorecem classes e grupos dominantes. Ou ainda, há teóricos que chegam a defender que a própria disposição psicofisiológica dos indivíduos para o consumo dessas formas constitui-se num modo de garantir a solidificação da lógica da exploração no chamado tempo livre. Há também aqueles que defendem que a tese da ideologia como cimento social é difícil de ser sustentada nos dias atuais e que não podemos perder de vista seus múltiplos modos de operação. Estes modos de ver o lazer foram dados como sugestão para tratar do tema mencionado.

Entre os artigos que compõem este número da REU, três deles, de algum modo, se aproximam da proposta. O primeiro, *Conceitos junguianos aplicados à análise fílmica: o caso de A História sem Fim* tal como indica o título envolve o filme *A história sem fim* e as atualizações de arquétipos; outro artigo contempla o episódio *Toda a sua história* (2011), da série *Black Mirror*, em artigo sob o título *Ciborgues e Black Mirror na cultura contemporânea*. O terceiro artigo analisa capas de revistas *Vamos/Latam* e *Gol*, dos anos 2017 e 2019, sob o título *Uma leitura do ethos discursivo nas capas das revistas de bordo*.

Os artigos com temas livres vêm a seguir. *Marcas como mediadoras de causas: uma proposta metodológica para a pesquisa em comunicação com o público jovem* é o título de artigo que envolve o contexto da comunicação das marcas; *Conselho de Saúde como espaço emblemático para o trabalho acadêmico em comunidades*, outro artigo alocado como tema livre, há reflexões sobre as potencialidades da parceria entre Universidades e Conselhos de Saúde na elaboração de políticas públicas;

em seguida explora-se o processo de construção da imagem da ex-presidente Dilma Rousseff em artigo intitulado O vermelho na construção da imagem de Dilma Rousseff. Seguem reflexões sobre a inserção das TDICs na Educação, em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação: três perspectivas possíveis. Ainda envolvendo tecnologia, o artigo denominado Inteligência artificial em processos de extração de conhecimento KDD e KDT trata de processos de extração de conhecimento em banco de dados e textos: *Knowledge Discovery in Databases* – KDD (Extração de Conhecimento de Base de Dados) e *Knowledge Discovery in Texts* – KDT (Extração de Conhecimento em Textos).

As resenhas reportam-se às obras Morales Espiègles, de Michel Serres e *Death by Metal*: a história de Chuck Schuldiner e do Death, de Rino Gissi. Por fim, a entrevista com Joseph María Català.

Não permanecemos no tema em todos os artigos, que deveriam vir de áreas distintas, mas alcançamos várias áreas caminhando assim para a consolidação da REU como uma revista interdisciplinar. Espero que vocês leitores apreciem esse número, que contou com a contribuição da Silmara Pereira da Silva, da Vilma Franzoni, da Daniele Regina Gomes de Oliveira Leite, da mestranda Bruna Emy Camargo do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura e da Mara Rovida Martini, com quem compartilho a tarefa da edição.



Maria Ogécia Drigo
Editora da REU